

Unidade Estadual do IBGE no Maranhão  
Supervisão de Disseminação de Informações

**Pesquisa Nacional por  
Amostra de Domicílio  
Contínua (PNAD C):  
Características Adicionais do  
Mercado de Trabalho 2018**

*São Luís - MA, 18 de dezembro de 2019*

**Conjunto de informações sobre a população ocupada de 14 anos ou mais de idade.**

**São informações de caráter estrutural e tem como período de levantamento o 1º trimestre de cada ano.**

**Nesse recorte estrutural do mercado de trabalho, há dados de 2012 a 2018.**

## Recortes temáticos:

- Distribuição da população ocupada por sexo, atividade econômica e nível de instrução;
- Associação a sindicato;
- Associação à cooperativa de trabalho ou produção;
- Turno de trabalho;
- Tamanho do empreendimento;
- Registro do empreendimento no CNPJ para empregador e conta própria;
- Local de estabelecimento.

# Sobre pessoas ocupadas de 14 anos ou mais de idade

## População ocupada (x 1.000) de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência

Abertura Territorial	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Brasil	89.233	90.715	91.945	92.163	90.776	91.073	92.333
Nordeste	21.540	21.697	22.543	22.600	21.388	21.033	21.164
Maranhão	2.500	2.495	2.613	2.625	2.483	2.367	2.251
Grande São Luís	563	561	595	609	590	571	580

A população ocupada (PO) do Brasil cresceu anualmente até 2015, recuou 1,5% em 2016 e, a partir de então, voltou a crescer nos dois anos seguintes. De 2012 a 2015, aconteceu o mesmo comportamento para o Nordeste, o Maranhão e a Grande São Luís. No Nordeste, no Maranhão e na Grande São Luís, houve recuo em 2016 e em 2017. Em 2018, na comparação com 2017, no Nordeste e na Grande São Luís, a PO cresceu, 0,6% e 1,6%, respectivamente, enquanto no Maranhão, nessa comparação temporal, houve novo recuo, desta feita de 4,9%. O Maranhão ainda não recuperou os postos de trabalho do nível de 2012. De 2012 a 2018, houve perda de cerca de 250.000 postos de trabalho.

## Distribuição percentual da população ocupada de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo

<b>Brasil</b>	Homem	57,7%	57,4%	57,3%	57,4%	57,0%	56,6%	56,3%
	Mulher	42,3%	42,6%	42,7%	42,6%	43,0%	43,4%	43,7%
<b>Maranhão</b>	Homem	61,2%	61,4%	60,7%	61,2%	60,4%	59,1%	58,3%
	Mulher	38,8%	38,6%	39,3%	38,8%	39,6%	40,9%	41,7%

Em relação ao Brasil, a composição da força de trabalho ocupada por sexo não apresentou significativa alteração estrutural, embora se perceba, cada vez mais, a participação da mulher no mercado de trabalho estando na situação de ocupada.

Já no Maranhão, em que a mulher, em 2018, respondia por 41,7% da força de trabalho ocupada, essa participação relativa é um pouco menor que a média do Brasil, 43,7%. De todo modo, foi mais nítido o incremento da participação feminina na força de trabalho ocupada no intervalo de tempo de 2012 até 2018 no Maranhão do que no Brasil como um todo. O aumento, no Maranhão, da participação da mulher no total de ocupados foi na ordem de 2,9 pontos percentuais. No Brasil, nesse mesmo intervalo de tempo, o aumento foi de 1,4 ponto percentual.

## Distribuição da população ocupada por atividade econômica: 2012 -2018

Território	Atividade Econômica	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Brasil	Total1 (Inclui Atividades mal definidas)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	11,5	11,2	10,4	10,2	10,0	9,5	9,2
	Indústria geral	14,3	14,0	14,4	13,9	12,6	13,0	12,8
	Construção	8,4	8,8	8,4	8,3	8,2	7,7	7,3
	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	18,9	19,0	18,9	19,1	19,2	19,2	19,1
	Transporte, armazenagem e correio	4,7	4,6	4,7	4,7	5,1	5,0	5,1
	Alojamento e alimentação	4,2	4,6	4,6	4,8	5,2	5,7	5,7
	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	10,7	10,8	11,2	11,2	10,9	10,9	11,1
	Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	16,0	16,0	16,4	16,6	17,2	17,1	17,6
	Outros Serviços	4,3	4,6	4,4	4,6	4,8	5,0	5,3
	Serviços domésticos	6,9	6,7	6,5	6,7	6,9	6,8	6,8

Observando a série histórica disponibilizada, percebe-se que os setores primário (agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura) e secundário (indústria em geral e mais construção civil) da economia nacional perderam participação no volume relativo de pessoas ocupadas. Somente o setor primário recuou 2,3 pontos percentuais em sete anos. Isso correspondeu a uma perda de cerca de 1,7 milhões pessoas ocupadas no setor. A construção civil que detinha, em 2014, 8,4% do total de pessoas ocupadas, passou, em 2018, a deter apenas 7,3% do contingente de ocupados no país. Entre 2017 e 2018, a construção civil reduziu sua força de trabalho ocupada em 278 mil pessoas. O setor de serviços domésticos não modificou sua participação relativa no montante da força de trabalho ocupada total ao longo da série temporal 2012-2018. Todos os demais setores da economia tiveram elevação na participação relativa da força de trabalho ocupada total, com destaque para alojamento e alimentação, aumento de 1,5 ponto percentual entre 2012 e 2018, e administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, aumento de 1,6 ponto percentual no mesmo intervalo de tempo.

## Distribuição da população ocupada por atividade econômica: 2012 -2018

Território	Atividade Econômica	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Maranhão	Total1 (Inclui Atividades mal definidas)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	28,7	27,1	26,8	25,8	21,3	18,9	16,0
	Indústria geral	6,0	6,0	6,2	7,0	6,1	6,2	5,9
	Construção	9,8	10,9	9,7	10,3	9,9	9,4	8,9
	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	19,1	19,4	20,1	20,3	22,6	22,5	22,0
	Transporte, armazenagem e correio	3,8	3,5	3,5	3,6	4,2	3,5	4,6
	Alojamento e alimentação	3,5	2,9	3,4	3,9	4,1	5,0	5,3
	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	4,0	4,4	4,6	4,0	4,2	4,5	5,6
	Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	15,7	16,1	16,5	15,9	17,6	19,5	20,8
	Outros Serviços	3,6	3,4	3,2	3,5	4,0	3,9	4,6
	Serviços domésticos	5,8	6,3	6,0	5,6	6,0	6,5	6,2

Assim como ocorreu no nível Brasil, a população ocupada dos setores primário (agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura), indústria em geral e construção foi visivelmente reduzida. Porém, redução mais significativa se deu no setor primário: redução de 12,7 pontos percentuais entre 2012 e 2018. Nesse intervalo de tempo, em números absolutos, houve redução de 359 mil pessoas ocupadas no setor primário da economia maranhense: eram cerca de 719 mil pessoas ocupadas nessa atividade econômica em 2012 e, em 2018, havia apenas 360 mil pessoas ocupadas. No caso da indústria em geral, de forma quase imperceptível, e da construção civil, de modo mais claro, essa redução da participação relativa em termos de postos de trabalho se deu a partir de 2016. Os setores que mais elevaram a sua participação relativa em termos de pessoas ocupadas foram Administração pública, defesa e seguridade e social, educação, saúde e serviços sociais que, de 2012 a 2018, aumentou, em termos relativos, a sua participação no total de ocupados na ordem de 5,1 pontos percentuais. Depois, tem-se o comércio com elevação de 2,9 pontos percentuais, alojamento e alimentação com 1,8 ponto percentual e Informação, comunicação e atividades financeiras, profissionais e administrativas, com incremento de 1,6 p.p.. Do total de 2.251.000 pessoas ocupadas, em 2018, no Maranhão, as atividades do (a) comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (496 mil pessoas ocupadas) e (b) administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde e serviços sociais (468 mil pessoas ocupadas) eram responsáveis por 42,8% das pessoas ocupadas.

Território	Nível de instrução das pessoas ocupadas	2012	2014	2016	2018	Varição em p.p. entre 2012 e 2018
Brasil	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	-
	Sem instrução e fundamental incompleto	33,2	30,8	28,4	26,2	-7,0
	Ensino fundamental completo e médio incompleto	17,3	17,0	15,5	15,0	-2,3
	Ensino médio completo e superior incompleto	35,2	36,2	37,7	38,8	3,6
	Superior completo	14,4	16,0	18,4	19,9	5,5

Território	Nível de instrução das pessoas ocupadas	2012	2014	2016	2018	Varição em p.p. entre 2012 e 2018
Nordeste	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	-
	Sem instrução e fundamental incompleto	43,7	40,8	38,1	33,8	-9,9
	Ensino fundamental completo e médio incompleto	15,6	15,8	14,4	13,7	-1,9
	Ensino médio completo e superior incompleto	31,1	32,6	34,7	37,0	5,9
	Superior completo	9,6	10,7	12,9	15,5	5,9

Território	Nível de instrução das pessoas ocupadas	2012	2014	2016	2018	Varição em p.p. entre 2012 e 2018
Maranhão	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	-
	Sem instrução e fundamental incompleto	46,0	44,0	40,5	33,4	-12,6
	Ensino fundamental completo e médio incompleto	17,2	16,9	15,8	14,9	-2,3
	Ensino médio completo e superior incompleto	30,2	31,6	34,0	38,9	8,7
	Superior completo	6,6	7,4	9,7	12,8	6,2

Na análise do pessoal ocupado por nível de instrução, percebe-se, nitidamente, a constante queda da participação relativa dos menos instruídos no total de ocupados no corte temporal de 2012 a 2018. Nesse aspecto, o Maranhão, no cotejamento com Brasil e Nordeste, teve uma redução que chamou muito mais atenção: queda de 12,6 pontos percentuais no total de ocupados das pessoas sem instrução e fundamental incompleto. No Brasil, essa redução nesse contingente de grau de instrução no todo da força de trabalho ocupada foi de 7 pontos percentuais e, no Nordeste, foi de 9,9 pontos percentuais.

Por outro lado, na outra ponta, percebeu-se uma elevação da participação das pessoas com nível superior completo no todo das pessoas ocupadas e, no Maranhão, esse aumento, na comparação 2012 com 2018, foi mais significativa do que no Brasil e no Nordeste. No Maranhão, essa elevação da participação relativa das pessoas ocupadas com nível superior no total de ocupados foi de 6,2 pontos percentuais, no Brasil, de 5,5 p.p. e, no Nordeste, de 5,9 p.p.

No caso do Maranhão, uma das razões mais fortes para a redução dos menos instruídos no total de ocupados tem certamente a ver com a representativa queda de pessoas ocupadas no setor primário da economia maranhense no intervalo de tempo da pesquisa aqui apresentada, que vai de 2012 a 2018. Ademais, a crise econômica a partir de 2015 e a recuperação a partir de 2017 sem grandes impactos na geração de postos de trabalho que requerem menor escolaridade têm certamente alguma implicação nesse quadro de distribuição da força de trabalho ocupada por nível de instrução.

# Associação a Sindicato

## Percentual de pessoas ocupadas no trabalho principal sindicalizadas

Abertura Territorial	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Brasil	16,1	16,1	15,9	15,8	14,9	14,4	12,5
Nordeste	16,7	17,0	16,5	16,3	15,7	15,0	14,1
Maranhão	22,6	22,4	23,6	22,4	21,4	20,0	18,2

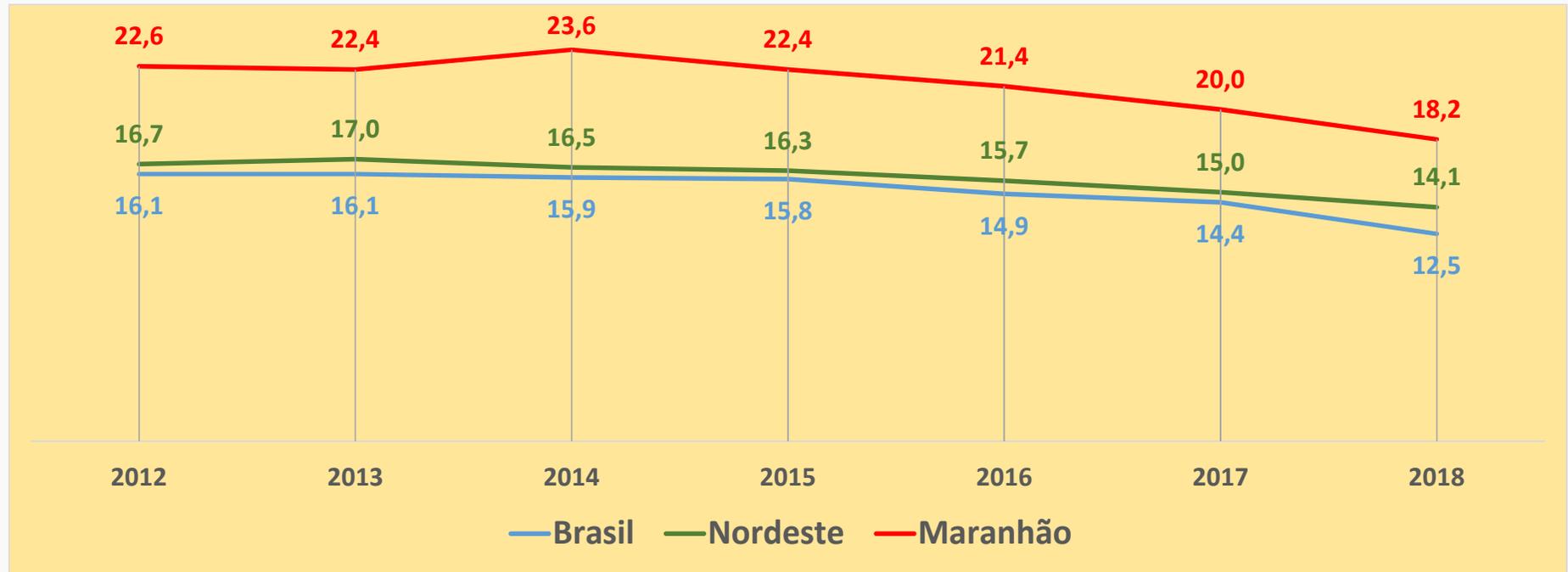
Abertura Territorial	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Brasil	14.403	14.615	14.592	14.576	13.502	13.070	11.518
Nordeste	3.604	3.678	3.719	3.691	3.364	3.162	2.977
Maranhão	565	559	617	589	531	474	410

A partir de 2016, percebe-se, em nível de Brasil, queda mais significativa do número de pessoas ocupadas no trabalho principal e que são sindicalizadas. De 2012 para 2018, houve queda de 2,9 milhões de pessoas ocupadas sindicalizadas no país. No Nordeste, de 2012 a 2018, a queda no nº absoluto de pessoas ocupadas sindicalizadas foi de 627 mil. No Maranhão, foi de 155 mil a redução no número de pessoas ocupadas e sindicalizadas para o intervalo de tempo 2012-2018. No Maranhão, essa redução começa a ser bem clara a partir de 2015.

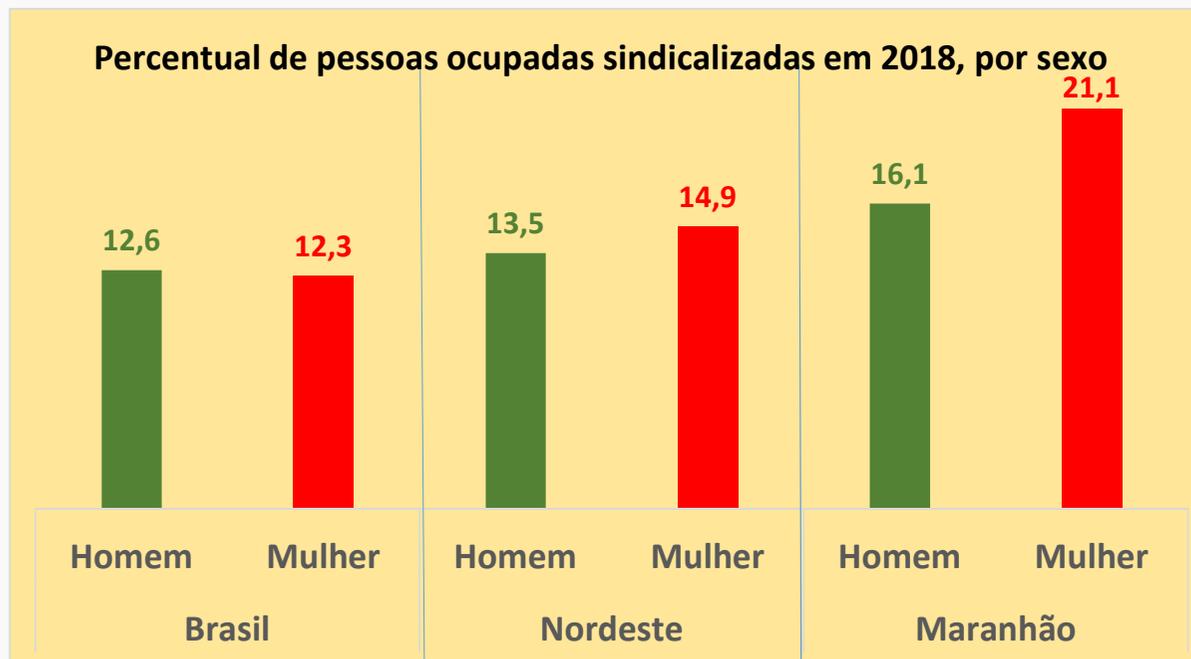
1	Piauí	23,2
2	Maranhão	18,2
3	Rio Grande do Sul	15,8
4	Rio Grande do Norte	15,5
5	Espírito Santo	15,4
6	Santa Catarina	15,3
7	Paraíba	15,0
8	Rondônia	13,9
9	Ceará	13,8
10	Bahia	13,7
11	Distrito Federal	13,6
12	Acre	13,4
13	São Paulo	13,3
	Brasil	12,5
14	Sergipe	11,9
15	Minas Gerais	11,3
16	Mato Grosso do Sul	11,3
17	Paraná	11,2
18	Pará	11,0
19	Pernambuco	10,8
20	Mato Grosso	10,6
21	Amapá	10,2
22	Goiás	8,4
23	Rio de Janeiro	8,1
24	Amazonas	7,8
25	Roraima	6,7
26	Alagoas	6,7
27	Tocantins	5,8

## Percentual de sindicalização das pessoas ocupadas no trabalho principal em 2018

## Gráfico da distribuição percentual das pessoas ocupadas no trabalho principal e sindicalizadas



Abertura Territorial	Sexo	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Brasil	Homem	17,0	16,8	16,5	16,4	15,1	14,7	12,6
	Mulher	15,0	15,1	15,1	15,0	14,5	13,9	12,3
Nordeste	Homem	16,6	16,8	16,3	15,8	15,2	14,5	13,5
	Mulher	16,9	17,2	16,8	17,0	16,5	15,8	14,9
Maranhão	Homem	21,2	20,3	22,4	20,3	19,5	18,0	16,1
	Mulher	24,9	25,8	25,5	25,8	24,3	23,0	21,1



Ao longo da série, percebe-se , a partir de 2015, embora 2016 seja mais visível, queda constante na taxa de sindicalização tanto para homens quanto para mulheres. Em nível de Brasil, nota-se uma leve maior taxa de sindicalização para pessoas ocupadas do sexo masculino. Quando se visualiza Nordeste e Maranhão, a predominância da taxa de sindicalização é das mulheres. No Maranhão, de cada 100 homens ocupados, apenas 16 são sindicalizados, já, no caso das mulheres, de cada 100, 21 são sindicalizadas.

# Turno de Trabalho

1	Amazonas	95,5
2	Piauí	94,7
3	Sergipe	94,5
4	Mato Grosso	94,2
5	<b>Maranhão</b>	<b>93,8</b>
6	Ceará	93,2
7	Pernambuco	93,0
8	Santa Catarina	93,0
9	Tocantins	92,9
10	Alagoas	92,9
11	Rio de Janeiro	92,9
12	Distrito Federal	92,9
13	Acre	92,8
14	Bahia	92,8
15	São Paulo	92,7
	<b>Brasil</b>	<b>92,6</b>
16	Roraima	92,6
17	Amapá	92,6
18	Pará	92,5
19	Rio Grande do Sul	92,5
20	Rondônia	92,3
21	Paraná	92,3
22	Paraíba	92,1
23	Espírito Santo	92,1
24	Mato Grosso do Sul	92,1
25	Goiás	92,1
26	Minas Gerais	91,5
27	Rio Grande do Norte	90,9

## Percentual de pessoas ocupadas em 2018 no trabalho principal cujo turno de trabalho era diurno

Nota: no caso do Maranhão, esses 93,8% de pessoas que trabalham no turno noturno ou parcialmente noturno alcança cerca de 2.110.125 pessoas, de um total de 2.250.741 pessoas ocupadas

Ordem	Abertura Territorial	2018
1	Rio Grande do Norte	9,1
2	Minas Gerais	8,5
3	Paraíba	7,9
4	Espírito Santo	7,9
5	Mato Grosso do Sul	7,9
6	Goiás	7,9
7	Rondônia	7,7
8	Paraná	7,7
9	Pará	7,5
10	Rio Grande do Sul	7,5
	<b>Brasil</b>	<b>7,4</b>
11	Roraima	7,4
12	Amapá	7,4
13	São Paulo	7,3
14	Acre	7,2
15	Bahia	7,2
16	Tocantins	7,1
17	Alagoas	7,1
18	Rio de Janeiro	7,1
19	Distrito Federal	7,1
20	Pernambuco	7,0
21	Santa Catarina	7,0
22	Ceará	6,8
23	<b>Maranhão</b>	<b>6,2</b>
24	Mato Grosso	5,8
25	Sergipe	5,5
26	Piauí	5,3
27	Amazonas	4,5

## Percentual de pessoas ocupadas em 2018 no trabalho principal cujo turno de trabalho era noturno ou parcialmente noturno, por unidade da federação

Nota: no caso do Maranhão, esses 6,2% de pessoas que trabalhavam no turno noturno ou parcialmente noturno alcançaram cerca de 140.119 pessoas. Ao se comparar 2012 com 2018, no caso do Maranhão, detectou-se uma diminuição de cerca de 32,9% no volume de pessoas ocupadas no turno noturno ou parcialmente noturno. No Brasil, na série 2012-2018, somente em 2014 e 2015 foi observado número de pessoas ocupadas no trabalho principal no turno noturno ou parcialmente noturno menor que em 2012.

# Associação à cooperativa de trabalho ou de produção

## Pessoal ocupado no trabalho principal como empregador e como conta própria e que era associado à cooperativa do trabalho ou produção - Brasil

<b>Categoria</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
N° absoluto							
Total	23.928	24.503	25.102	26.282	26.627	27.220	27.909
Estavam associadas à cooperativa de trabalho ou produção	1.525	1.507	1.533	1.633	1.559	1.579	1.556
Não estavam associadas à cooperativa de trabalho ou produção	22.402	22.996	23.569	24.649	25.067	25.641	26.354
N° relativo							
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Estavam associadas à cooperativa de trabalho ou produção	6,4	6,1	6,1	6,2	5,9	5,8	5,6
Não estavam associadas à cooperativa de trabalho ou produção	93,6	93,9	93,9	93,8	94,1	94,2	94,4

Percebe-se, no caso Brasil, um nítido movimento de tendência de queda ao longo da série no número de pessoas ocupadas como empregado ou conta própria associadas à cooperativa de produção e de trabalho em relação às que não são associadas.

## Pessoal ocupado no trabalho principal como empregador e como conta própria e que era associada à cooperativa do trabalho ou produção - Nordeste

Categoria	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
N° absoluto							
Total	6.889	6.966	7.262	7.553	7.201	6.948	6.916
Estavam associadas à cooperativa de trabalho ou produção	386	356	399	347	331	330	334
Não estavam associadas à cooperativa de trabalho ou produção	6.503	6.610	6.863	7.206	6.870	6.618	6.581
N° relativo							
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Estavam associadas à cooperativa de trabalho ou produção	5,6	5,1	5,5	4,6	4,6	4,7	4,8
Não estavam associadas à cooperativa de trabalho ou produção	94,4	94,9	94,5	95,4	95,4	95,3	95,2

Percebe-se, assim como aconteceu no nível de Brasil, observando a série completa, um claro movimento no Nordeste de redução no número absoluto de pessoas ocupadas como empregador ou conta própria associadas à cooperativa de produção ou trabalho. Esse movimento fica mais explícito a partir de 2015, embora na passagem de 2017 para 2018, tenha ocorrido uma pequena elevação, porém sem impacto demarcatório de tendência de alta sustentável. Deve-se ver o movimento do n° de associados ao n° de não associados para se saber se há aumento ou diminuição da taxa de cooperativização de pessoas ocupadas como empregador ou conta própria.

## Pessoal ocupado no trabalho principal como empregador e como conta própria e que era associada à cooperativa do trabalho ou produção - Maranhão

Categoria	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Nº absoluto							
Total	1.013	1.037	1.084	1.148	1.022	893	826
Estavam associadas à cooperativa de trabalho ou produção	48	48	58	49	46	34	37
Não estavam associadas à cooperativa de trabalho ou produção	964	989	1.026	1.099	976	859	789
Nº relativo							
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Estavam associadas à cooperativa de trabalho ou produção	4,8	4,6	5,4	4,3	4,5	3,8	4,5
Não estavam associadas à cooperativa de trabalho ou produção	95,2	95,4	94,6	95,7	95,5	96,2	95,5

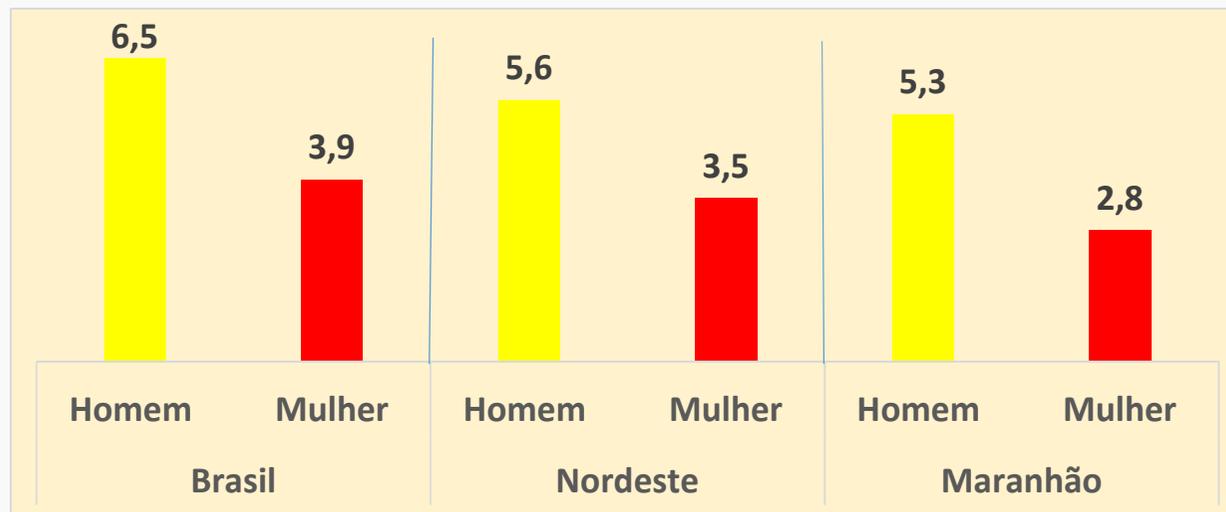
No Maranhão, ao longo de todo o período temporal analisado, 2012-2018, percebe-se claro movimento de tendência de queda no número de pessoas ocupadas como empregador ou conta própria associadas à cooperativa de produção ou de trabalho, embora com repiques de aumento na passagem de 2013 para 2014 e, por último, na passagem de 2017 para 2018. Na relação cooperativado e não cooperativado, há claro movimento de queda.

1	Santa Catarina	12,6
2	Rondônia	11,7
3	Mato Grosso	9,0
4	Roraima	8,9
5	Paraná	8,6
6	Rio Grande do Sul	8,6
7	Amazonas	7,6
8	Alagoas	7,6
9	Acre	6,9
10	Minas Gerais	6,8
11	Bahia	6,1
12	Espírito Santo	5,8
	<b>Brasil</b>	<b>5,6</b>
13	Rio Grande do Norte	5,2
14	Amapá	5,1
15	Goiás	5,0
16	Mato Grosso do Sul	4,9
17	Pará	4,5
18	<b>Maranhão</b>	<b>4,5</b>
19	Distrito Federal	4,5
20	Tocantins	4,4
21	Sergipe	4,4
22	Pernambuco	4,2
23	Rio de Janeiro	4,2
24	Paraíba	4,0
25	Ceará	3,8
26	Piauí	3,3
27	São Paulo	3,2

**Percentual de pessoas ocupadas em 2018 como empregadoras ou do tipo conta própria no trabalho principal e que eram associadas a cooperativas de trabalho ou de produção**

Percentual de pessoas ocupadas em 2018 como empregador ou conta própria no trabalho principal e que eram associadas a cooperativas de trabalho ou de produção, por sexo.

Brasil		Nordeste		Maranhão	
Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
6,5	3,9	5,6	3,5	5,3	2,8

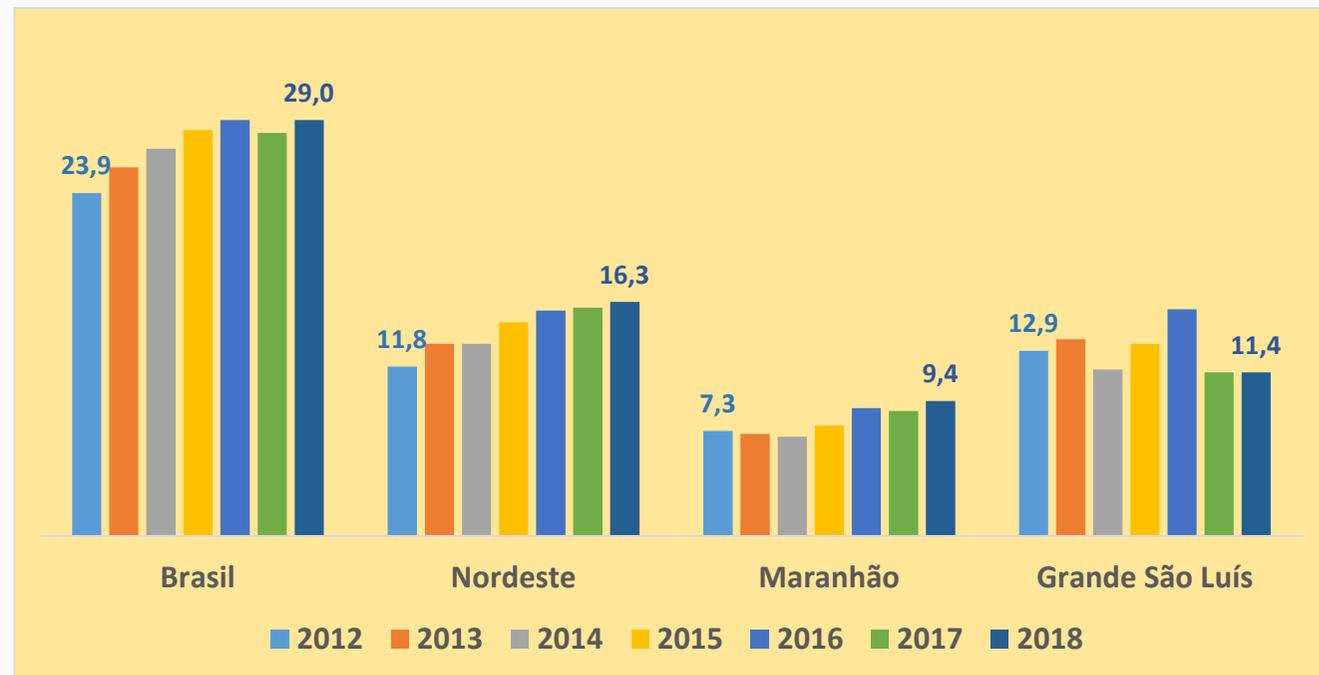


Nítida predominância dos homens sobre as mulheres no que tange à cooperativização e que vale para todos os três recortes territoriais acima, sendo que no Maranhão a diferença entre homens e mulheres é maior em pontos percentuais que a ocorrência em nível de Nordeste.

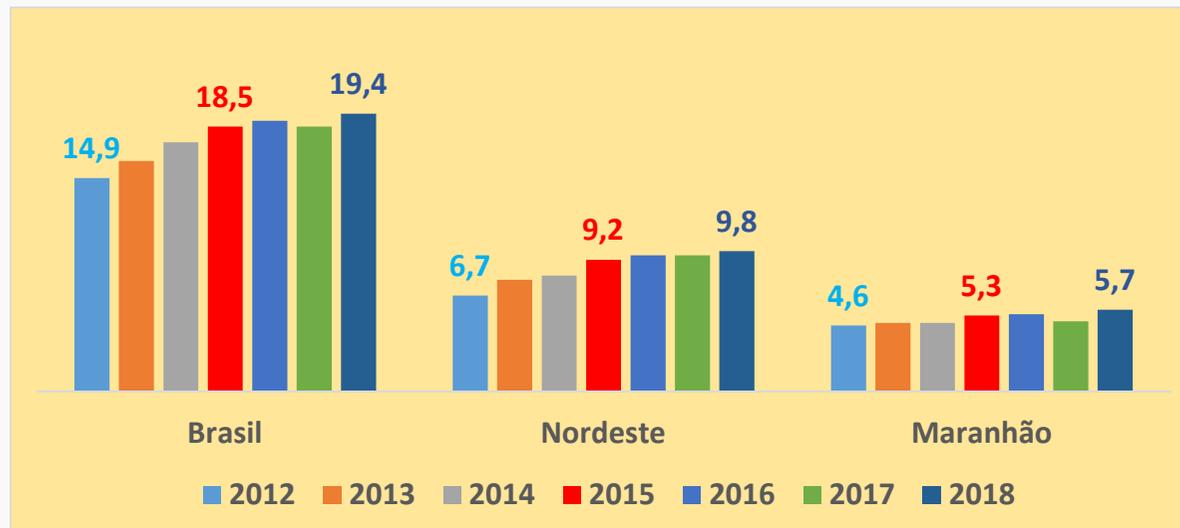
# Registro de empreendimento no CNPJ

Território	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Brasil	23,9	25,7	27,0	28,3	29,0	28,1	29,0
Nordeste	11,8	13,4	13,4	14,9	15,7	15,9	16,3
Maranhão	7,3	7,1	6,9	7,7	8,9	8,7	9,4
Grande São Luís	12,9	13,7	11,6	13,4	15,8	11,4	11,4

Percentual de pessoas ocupadas como empregador ou conta própria no trabalho principal em empreendimento registrado no CNPJ



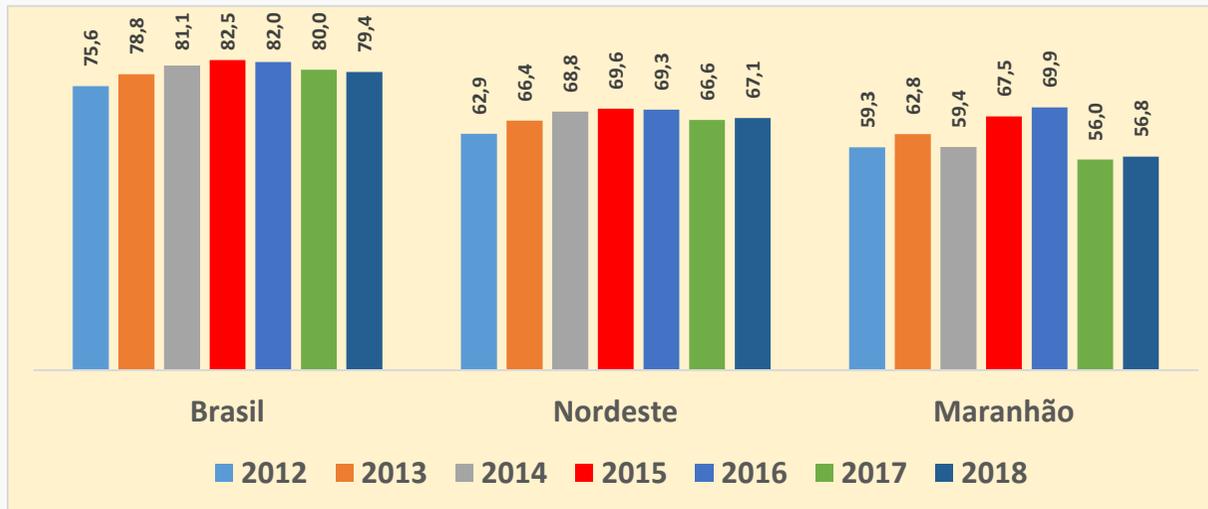
Território	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Brasil	14,9	16,1	17,4	18,5	18,9	18,5	19,4
Nordeste	6,7	7,8	8,1	9,2	9,5	9,5	9,8
Maranhão	4,6	4,8	4,8	5,3	5,4	4,9	5,7



## Percentual de pessoas ocupadas como conta própria no trabalho principal em empreendimento registrado no CNPJ

No Brasil, em 2018, do total de 23,4 milhões de pessoas ocupadas como conta própria, 4,5 milhões tinham registro no CNPJ. No Nordeste, em 2018, do total de 6,1 milhões de pessoas ocupadas como conta própria, 601 mil dessas tinham registro no CNPJ. No Maranhão, esses números eram mais modestos: em 2018, 767 mil eram ocupados como conta própria e, desse total, apenas 44 mil tinham registro no CNPJ.

Recorte Territorial	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Brasil	75,6	78,8	81,1	82,5	82,0	80,0	79,4
Nordeste	62,9	66,4	68,8	69,6	69,3	66,6	67,1
Maranhão	59,3	62,8	59,4	67,5	69,9	56,0	56,8



## Percentual de pessoas ocupadas no trabalho principal como empregador e que tem registro no CNPJ

No Brasil, nota-se que há uma curva ascendente de 2012 a 2015 e, desde 2016, o percentual de pessoas ocupadas como empregador com registro no CNPJ vem caindo constantemente. No caso Nordeste, o mesmo fenômeno aconteceu, embora na passagem de 2017 para 2018 perceber-se uma leve elevação de empregador com CNPJ. Já para o Maranhão, há um comportamento volátil. De 2012 a 2015, subiu e desceu o percentual de pessoas ocupadas como empregador com registro no CNPJ. De 2015 para 2016, subiu esse percentual e, em 2017, houve uma redução muito significativa no número de empregadores com CNPJ, cujo comportamento praticamente se repete em 2018, com pequena elevação.

1	Santa Catarina	42,0
2	São Paulo	41,8
3	Rio Grande do Sul	39,4
4	Paraná	38,9
5	Distrito Federal	35,4
6	Minas Gerais	31,0
7	Mato Grosso do Sul	30,3
8	Mato Grosso	29,5
9	Goiás	29,3
	<b>Brasil</b>	<b>29,0</b>
10	Tocantins	28,1
11	Espírito Santo	28,1
12	Rio de Janeiro	27,4
13	Alagoas	20,5
14	Rio Grande do Norte	20,0
15	Ceará	18,4
16	Paraíba	17,7
17	Rondônia	17,2
18	Piauí	17,2
19	Roraima	16,9
20	Bahia	16,9
21	Pernambuco	15,3
22	Sergipe	13,5
23	Acre	13,1
24	Pará	11,7
25	Amazonas	10,7
26	Amapá	10,0
27	Maranhão	9,4

**Percentual de pessoas ocupadas, em 2018, como empregadores ou trabalhadores por conta própria no trabalho principal em empreendimento registrado no CNPJ**

1	Rio Grande do Sul	29,8
2	Santa Catarina	29,7
3	São Paulo	29,3
4	Paraná	27,1
5	Distrito Federal	25,4
6	Minas Gerais	20,8
7	Rio de Janeiro	19,8
8	Mato Grosso	19,8
9	Espírito Santo	19,5
	<b>Brasil</b>	<b>19,4</b>
10	Tocantins	19,4
11	Goiás	19,3
12	Mato Grosso do Sul	19,0
13	Alagoas	15,1
14	Rio Grande do Norte	13,2
15	Ceará	11,6
16	Piauí	10,7
17	Rondônia	10,4
18	Bahia	10,3
19	Roraima	10,1
20	Paraíba	9,6
21	Acre	8,5
22	Pernambuco	7,9
23	Sergipe	7,8
24	Pará	6,1
25	<b>Maranhão</b>	<b>5,7</b>
26	Amazonas	5,6
27	Amapá	3,6

**Percentual de pessoas ocupadas, em 2018, como trabalhadores por conta própria no trabalho principal e com empreendimento registrado no CNPJ**

1	São Paulo	88,3
2	Santa Catarina	87,8
3	Paraná	87,3
4	Rio Grande do Sul	86,0
5	Rio de Janeiro	84,2
6	Tocantins	80,5
	<b>Brasil</b>	<b>79,4</b>
7	Distrito Federal	78,4
8	Mato Grosso	78,1
9	Alagoas	77,5
10	Minas Gerais	76,6
11	Goiás	75,0
12	Bahia	74,4
13	Espírito Santo	73,8
14	Mato Grosso do Sul	72,4
15	Amazonas	71,1
16	Pernambuco	69,2
17	Piauí	68,6
18	Paraíba	66,2
19	Ceará	65,8
20	Roraima	65,0
21	Amapá	65,0
22	Rondônia	62,7
23	Acre	59,8
24	<b>Maranhão</b>	<b>56,8</b>
25	Sergipe	56,0
26	Rio Grande do Norte	53,8
27	Pará	51,1

**Percentual de pessoas ocupadas, em 2018,  
como empregadores no trabalho principal  
e com empreendimento registrado no  
CNPJ**

# Tamanho do empreendimento

**Percentual de pessoas ocupadas, em 2018, no trabalho principal, por tamanho do empreendimento, levando-se em conta n° de pessoas empregadas, excetuando trabalhadores do setor público e os trabalhadores domésticos**

<b>Território</b>	<b>Tamanho</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Brasil	1 a 5 pessoas	46,7	46,5	46,6	48,1	50,1	51,5	51,5
	6 a 10 pessoas	10,3	10,2	10,2	10,1	10,6	10,1	9,7
	11 a 50 pessoas	13,1	12,8	12,7	12,8	13,3	12,3	12,3
	51 ou mais pessoas	29,9	30,5	30,5	29,0	26,1	26,1	26,5
Nordeste	1 a 5 pessoas	59,8	59,1	59,1	60,4	61,7	62,9	62,1
	6 a 10 pessoas	8,8	9,0	8,8	8,3	9,0	8,5	8,5
	11 a 50 pessoas	9,6	9,6	9,2	9,2	9,9	9,9	10,1
	51 ou mais pessoas	21,8	22,3	22,9	22,1	19,4	18,7	19,3
Maranhão	1 a 5 pessoas	71,3	71,8	71,6	74,5	73,8	71,4	70,8
	6 a 10 pessoas	7,9	6,7	6,0	6,7	6,6	7,6	8,5
	11 a 50 pessoas	6,9	6,4	5,5	6,3	6,2	6,8	8,1
	51 ou mais pessoas	14,0	15,1	16,8	12,5	13,4	14,2	12,6

Observando os três recortes territoriais, constatou-se que de 2012 a 2014, os empreendimentos de pequeno porte, tendo como variável observada n° de pessoas empregadas, se mantiveram numa constante, porém, a partir de 2015, no Brasil e no Nordeste o movimento de maior participação dos empreendimentos desse porte aumentaram, havendo uma estabilidade no biênio 2017-2018. No Maranhão, todavia, esses pequenos empreendimentos crescem em 2015 e 2016 e voltam aos patamares de 2012, em 2017 e 2018. Os empreendimentos de maior porte, isto é, de 51 ou mais pessoas ocupadas, no caso do Brasil, a partir de 2015 caem, estabilizando-se em 2016 e 2017, voltando a se elevar em 2018. No Nordeste, a queda se dá, também, a partir de 2015 e essa tendência foi até 2017, recuperando-se um pouco em 2018. No caso específico do Maranhão, observou-se queda significativa em 2015, recuperando-se em 2016 e 2017, mas voltando ao patamar de 2015 em 2018. Nesse ínterim, de 2012 a 2018, percebeu-se, no Maranhão, um aumento nos empreendimentos de porte médio, de 6 a 50 pessoas.

1	Maranhão	70,8
2	Rondônia	69,1
3	Pará	68,5
4	Tocantins	68,5
5	Piauí	67,2
6	Acre	65,4
7	Amazonas	64,7
8	Amapá	63,9
9	Bahia	63,9
10	Paraíba	62,8
11	Sergipe	62,5
12	Ceará	60,4
13	Roraima	59,9
14	Rio Grande do Norte	59,5
15	Alagoas	57,8
16	Pernambuco	55,7
17	Mato Grosso	54,2
18	Espírito Santo	53,9
19	Mato Grosso do Sul	52,0
20	Goiás	51,7
	<b>Brasil</b>	<b>51,5</b>
21	Minas Gerais	51,4
22	Rio Grande do Sul	49,8
23	Paraná	49,1
24	Rio de Janeiro	47,4
25	Santa Catarina	43,2
26	São Paulo	41,2
27	Distrito Federal	41,0

**Percentual de pessoas ocupadas, em 2018, no trabalho principal em empreendimentos de 1 a 5 empregados, excetuando trabalhadores do setor público e os trabalhadores domésticos**

1	São Paulo	34,9
2	Distrito Federal	34,8
3	Rio de Janeiro	31,0
4	Santa Catarina	30,9
5	Rio Grande do Sul	27,2
	<b>Brasil</b>	<b>26,5</b>
6	Paraná	26,3
7	Mato Grosso do Sul	25,1
8	Minas Gerais	25,0
9	Espírito Santo	24,6
10	Goiás	24,6
11	Pernambuco	23,6
12	Ceará	22,2
13	Rio Grande do Norte	21,7
14	Amazonas	21,4
15	Roraima	20,4
16	Mato Grosso	19,6
17	Sergipe	19,2
18	Alagoas	18,5
19	Bahia	18,0
20	Piauí	17,7
21	Paraíba	17,5
22	Acre	15,7
23	Pará	15,1
24	<b>Maranhão</b>	<b>12,6</b>
25	Rondônia	11,8
26	Tocantins	10,8
27	Amapá	9,6

**Pessoas ocupadas, em 2018, em empreendimentos de 51 ou mais pessoas, excetuando os trabalhadores do setor público e trabalhadores domésticos no trabalho principal**

# Local do estabelecimento

## Pessoal ocupado no trabalho principal, por local do estabelecimento, exceto pessoas ocupadas no setor público e os trabalhadores domésticos, incluindo, pois, nos números da tabela abaixo os empregados do setor privado, os empregadores, os que trabalham como conta própria e o trabalhador auxiliar familiar - BRASIL

Categoria	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2012-2018	2017-2018
N° absoluto								Variação percentual	
Total	72.065	73.563	74.492	74.688	73.391	73.559	74.448	3,31	1,21
Em fazenda, sítio, granja, chácara etc	9.629	9.409	8.891	8.680	8.367	8.100	7.972	-17,21	-1,58
Em estabelecimento do próprio empreendimento	44.960	46.368	47.905	47.743	46.757	46.384	44.537	-0,94	-3,98
Em estabelecimento de outro empreendimento	687	695	619	664	657	744	1.029	49,94	38,34
Em local designado pelo empregador, patrão ou freguês	8.391	8.994	9.059	9.130	8.952	9.159	10.063	19,93	9,88
Em domicílio do empregador, patrão, sócio ou freguês	1.001	814	716	856	941	972	961	-3,99	-1,12
No domicílio de residência	2.666	2.608	2.608	2.797	2.737	3.180	3.850	44,39	21,07
Em veículo automotor	2.652	2.641	2.648	2.810	2.714	2.777	3.586	35,23	29,17
Em via ou área pública	1.830	1.834	1.858	1.817	2.043	2.055	2.304	25,89	12,11
Em outro local	249	199	188	191	223	189	145	-41,90	-23,65
N° relativo								Variação em p.p.	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	-
Em fazenda, sítio, granja, chácara etc	13,4	12,8	11,9	11,6	11,4	11,0	10,7	-2,7	-0,3
Em estabelecimento do próprio empreendimento	62,4	63,0	64,3	63,9	63,7	63,1	59,8	-2,6	-3,3
Em estabelecimento de outro empreendimento	1,0	0,9	0,8	0,9	0,9	1,0	1,4	0,4	0,4
Em local designado pelo empregador, patrão ou freguês	11,6	12,2	12,2	12,2	12,2	12,5	13,5	1,9	1,0
Em domicílio do empregador, patrão, sócio ou freguês	1,4	1,1	1,0	1,1	1,3	1,3	1,3	-0,1	0,0
No domicílio de residência	3,7	3,5	3,5	3,7	3,7	4,3	5,2	1,5	0,9
Em veículo automotor	3,7	3,6	3,6	3,8	3,7	3,8	4,8	1,1	1,0
Em via ou área pública	2,5	2,5	2,5	2,4	2,8	2,8	3,1	0,6	0,3
Em outro local	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	-0,1	-0,1

Observando-se o intervalo temporal de 2012 a 2018, um claro movimento de redução de pessoas ocupadas em fazenda, sítio, granja, chácara etc.: -17,2%. Outrossim, percebe-se redução de pessoas ocupadas no setor privado que trabalhavam em estabelecimentos do próprio empreendimento e em domicílio do empregador, sócio, patrão ou freguês. Esse número relativo às pessoas ocupadas em estabelecimento do próprio empreendimento fica mais claro ainda quando se vê os números relativos: queda de 2,6 p.p. na participação relativa de pessoas ocupadas nesse tipo de local de estabelecimento. Na passagem de 2017 para 2018, essa tendência continua para esses mesmos tipos de locais do estabelecimento. Em contrapartida, os locais de estabelecimento dos empreendimentos que tiveram nítido aumento no período 2012-2018 foram, em termos absolutos: (a) em estabelecimento de outro empreendimento (+49,9%); (b) no domicílio da residência (+44,4%); veículo automotor (+35,2%); e em via ou área pública (25,9%). Essa tendência de aumento de contingente de pessoas ocupadas nesses tipos de locais de funcionamento do empreendimento continua na passagem 2017 para 2018.

**Pessoal ocupado no trabalho principal, por local do estabelecimento, exceto pessoas ocupadas no setor público e os trabalhadores domésticos, incluindo, pois, nos números da tabela abaixo os empregados do setor privado, os empregadores, os que trabalham como conta própria e o trabalhador auxiliar familiar - NORDESTE**

Categoria	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2012-2018	2017-2018
N° absoluto								Variação percentual	
Total	17.110	17.291	17.955	17.959	17.002	16.456	16.552	-3,26	0,58
Em fazenda, sítio, granja, chácara etc	3.834	3.570	3.631	3.361	3.048	2.666	2.553	-33,41	-4,23
Em estabelecimento do próprio empreendimento	8.290	8.706	9.158	9.152	8.759	8.600	8.401	1,34	-2,32
Em estabelecimento de outro empreendimento	196	162	137	184	160	160	221	13,15	38,07
Em local designado pelo empregador, patrão ou freguês	2.210	2.426	2.523	2.577	2.399	2.295	2.286	3,45	-0,40
Em domicílio do empregador, patrão, sócio ou freguês	307	205	174	239	283	258	278	-9,29	7,65
No domicílio de residência	747	756	793	881	788	841	1.040	39,08	23,57
Em veículo automotor	671	641	662	708	686	682	766	14,28	12,43
Em via ou área pública	759	743	789	769	822	884	957	25,98	8,26
Em outro local	96	81	89	86	58	69	49	-49,01	-28,83
N° relativo								Variação em p.p.	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	-
Em fazenda, sítio, granja, chácara etc	22,4	20,6	20,2	18,7	17,9	16,2	15,4	-7,0	-0,8
Em estabelecimento do próprio empreendimento	48,5	50,3	51,0	51,0	51,5	52,3	50,8	2,3	-1,5
Em estabelecimento de outro empreendimento	1,1	0,9	0,8	1,0	0,9	1,0	1,3	0,2	0,3
Em local designado pelo empregador, patrão ou freguês	12,9	14,0	14,1	14,4	14,1	13,9	13,8	0,9	-0,1
Em domicílio do empregador, patrão, sócio ou freguês	1,8	1,2	1,0	1,3	1,7	1,6	1,7	-0,1	0,1
No domicílio de residência	4,4	4,4	4,4	4,9	4,6	5,1	6,3	1,9	1,2
Em veículo automotor	3,9	3,7	3,7	3,9	4,0	4,1	4,6	0,7	0,5
Em via ou área pública	4,4	4,3	4,4	4,3	4,8	5,4	5,8	1,4	0,4
Em outro local	0,6	0,5	0,5	0,5	0,3	0,4	0,3	-0,3	-0,1

Nota: Na avaliação temporal de 2012 a 2018, pessoas ocupadas no setor privado em fazenda, sítio etc caiu significativamente: -33,4%. No intervalo 2017-2018, o mesmo comportamento de queda se observou para esse tipo de local de estabelecimento de pessoas ocupadas. Além do agronegócio ser intensivo em capital, poupando mão de obra, a produção familiar pode estar sofrendo declínio. Outro local de estabelecimento que teve redução no volume de pessoas ocupadas no mesmo interregno, 2012-2018, foi atividade desenvolvida em domicílio do empregador, patrão, sócio ou freguês, que é o caso de muitas pessoas que trabalham como conta própria e que vão ao domicílio do freguês, como esteticistas, massagistas, manicures, costureiras à domicílio etc. Agora, em termos de aumento de pessoas ocupadas, tendo como variável de análise o local de estabelecimento, foi bem nítido o ocorrido no trabalho desenvolvido no próprio domicílio de residência, fruto, também de muitas pessoas ocupadas como conta própria ou pequenos empregadores. O mesmo raciocínio se dá para atividades desenvolvidas por pessoas ocupadas no setor privado em via ou área pública: +25,9%. Na passagem de 2017 para 2018, maiores aumentos se deram em atividades exercidas em estabelecimentos de outro empreendimento, + 38,1%, no domicílio de residência, + 23,6%, em veículo automotor, + 12,43%, e em via ou área pública, + 8,3%.

**Pessoal ocupado no trabalho principal, por local do estabelecimento, exceto pessoas ocupadas no setor público e os trabalhadores domésticos, incluindo, pois, nos números da tabela abaixo os empregados do setor privado, os empregadores, os que trabalham como conta própria e o trabalhador auxiliar familiar - MARANHÃO**

Categoria	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2012-2018	2017-2018
N° absoluto								Variação percentual	
Total	2.007	1.983	2.076	2.111	1.967	1.827	1.718	-14,37	-5,97
Em fazenda, sítio, granja, chácara etc	640	588	605	598	443	370	303	-52,55	-18,00
Em estabelecimento do próprio empreendimento	823	836	860	850	867	868	817	-0,84	-5,92
Em estabelecimento de outro empreendimento	12	11	9	11	8	5	11	-5,38	147,07
Em local designado pelo empregador, patrão ou freguês	229	257	271	314	309	281	271	18,53	-3,37
Em domicílio do empregador, patrão, sócio ou freguês	36	24	27	29	27	22	24	-33,31	10,08
No domicílio de residência	71	71	80	103	91	84	106	47,98	26,35
Em veículo automotor	81	72	93	88	76	51	64	-20,44	25,22
Em via ou área pública	95	112	118	107	136	143	120	25,56	-16,43
Em outro local	20	12	12	11	10	4	2	-88,16	-45,00
N° relativo								Variação em p.p.	
Total	100	100	100	100	100	100	100	-	-
Em fazenda, sítio, granja, chácara etc	31,9	29,6	29,2	28,3	22,5	20,3	17,7	-14,2	-2,6
Em estabelecimento do próprio empreendimento	41,0	42,2	41,4	40,3	44,1	47,5	47,5	6,5	0,0
Em estabelecimento de outro empreendimento	0,6	0,5	0,5	0,5	0,4	0,3	0,7	0,1	0,4
Em local designado pelo empregador, patrão ou freguês	11,4	13,0	13,1	14,9	15,7	15,4	15,8	4,4	0,4
Em domicílio do empregador, patrão, sócio ou freguês	1,8	1,2	1,3	1,4	1,4	1,2	1,4	-0,4	0,2
No domicílio de residência	3,6	3,6	3,9	4,9	4,6	4,6	6,1	2,5	1,5
Em veículo automotor	4,0	3,6	4,5	4,2	3,8	2,8	3,7	-0,3	0,9
Em via ou área pública	4,7	5,7	5,7	5,1	6,9	7,8	7,0	2,3	-0,8
Em outro local	1,0	0,6	0,6	0,5	0,5	0,2	0,1	-0,9	-0,1

No Maranhão, observando o intervalo temporal de 2012 a 2018, o fato mais destacado quando se analisa o local de funcionamento do estabelecimento, é a queda significativa de pessoas ocupadas do setor privado em fazenda, sítio, granja, chácara etc: -52,6%. Essa redução continua na passagem de 2017 para 2018: -18,0%. Outrossim, houve redução de força de trabalho do setor privado ocupada em locais do tipo: (a) em domicílio do empregador, patrão, sócio ou freguês, -33,3%, e (b) veículo automotor, -20,4%, embora nos dois casos perceber-se aumento na passagem de 2017 para 2018. Por outro lado, detectou-se, no período 2012-2018, elevação no volume de pessoas ocupadas do setor privado nos locais do tipo: (a) no domicílio da residência, +47,9%, em via ou área pública, +25,6%, e em local designado pelo empregador, patrão ou freguês, + 18,5%. Todavia, em área pública, houve diminuição no volume de pessoas ocupadas entre 2017 e 2018: -16,4%.

## Pessoal ocupado no trabalho principal, por local do estabelecimento, exceto pessoas ocupadas no setor público e os trabalhadores domésticos, incluindo, pois, nos números da tabela abaixo os empregados do setor privado, os empregadores, os que trabalham como conta própria e o trabalhador auxiliar familiar – GRANDE SÃO LUÍS

Categoria	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2012-2018	2017-2018
N° absoluto								Variação percentual	
Total	450	438	475	465	456	445	441	-2,06	-0,97
Em fazenda, sítio, granja, chácara etc	6	3	11	24	8	3	12	100,08	277,74
Em estabelecimento do próprio empreendimento	319	308	319	290	309	318	269	-15,50	-15,44
Em estabelecimento de outro empreendimento	4	4	3	5	5	3	8	94,98	209,21
Em local designado pelo empregador, patrão ou freguês	57	56	57	77	68	64	67	16,93	5,32
Em domicílio do empregador, patrão, sócio ou freguês	11	5	10	9	5	6	11	-2,62	71,96
No domicílio de residência	10	16	26	17	19	19	25	155,78	36,41
Em veículo automotor	23	19	19	19	19	9	22	-8,06	130,26
Em via ou área pública	16	24	30	22	22	23	26	63,57	12,52
Em outro local	4	3	1	1	1	0	1	-76,93	217,42
Variação em p.p.									
Total	100	100	100	100	100	100	100	-	-
Em fazenda, sítio, granja, chácara etc	1,4	0,7	2,3	5,3	1,7	0,7	2,8	1,4	2,1
Em estabelecimento do próprio empreendimento	70,8	70,4	67,2	62,4	67,7	71,5	61,1	-9,7	-10,4
Em estabelecimento de outro empreendimento	0,9	0,9	0,6	1,1	1,1	0,6	1,8	0,9	1,2
Em local designado pelo empregador, patrão ou freguês	12,7	12,7	12,0	16,5	14,9	14,3	15,2	2,5	0,9
Em domicílio do empregador, patrão, sócio ou freguês	2,4	1,1	2,1	2,0	1,1	1,4	2,4	0,0	1,0
No domicílio de residência	2,2	3,6	5,5	3,6	4,2	4,2	5,8	3,6	1,6
Em veículo automotor	5,2	4,4	4,1	4,1	4,1	2,1	4,9	-0,3	2,8
Em via ou área pública	3,5	5,5	6,3	4,8	4,9	5,2	5,9	2,4	0,7
Em outro local	0,9	0,7	0,1	0,1	0,3	0,1	0,2	-0,7	0,1

Na Grande São Luís, em 2018, os tipos de locais que mais têm pessoas ocupadas no setor privado são: (a) estabelecimento do próprio empreendimento, 61,1% e (b) em local designado pelo empregador, patrão ou freguês, 15,2%. Observando-se o cenário 2012-2018, assim como se percebe em todo o país, ocorreu uma redução no número de pessoas ocupadas do setor privado em estabelecimento do próprio empreendimento: -15,5%. Também, houve redução na categoria em veículo automotor, o que chamou a atenção, embora, seja um número que apenas em 2017 sofreu uma redução mais significativa. Esse tipo de estabelecimento de funcionamento do empreendimento aumentou em cerca de 130% na passagem de 2017 a 2018. O trabalho desenvolvido em veículo automotor, em muitas situações, não tinha o papel de trabalho principal. É importante ressaltar a elevação significativa de trabalhos desenvolvidos na própria residência na série 2012-2018, +155,8%, e que continuou a aumentar na passagem de 2017 para 2018. Ademais, ao contrário do Brasil, Nordeste e Maranhão, na Grande São Luís percebe-se nítido aumento de pessoas ocupadas em fazenda, sítio, chácara etc. A alta taxa de desemprego ao longo do período, talvez, tenha levado pessoas da zona rural a ter como principal atividade econômica criação de animais, plantio de frutas e horticultura.

1	Santa Catarina	70,6
2	Rio de Janeiro	69,9
3	São Paulo	68,6
4	Paraná	65,6
5	Distrito Federal	64,8
6	Rio Grande do Sul	62,4
7	Amapá	60,4
	<b>Brasil</b>	<b>59,8</b>
8	Alagoas	58,7
9	Goiás	56,8
10	Pernambuco	56,3
11	Mato Grosso	54,8
12	Minas Gerais	53,8
13	Acre	53,6
14	Ceará	52,4
15	Espírito Santo	52,4
16	Tocantins	51,2
17	Rio Grande do Norte	50,7
18	Mato Grosso do Sul	50,7
19	Bahia	50,0
20	Rondônia	49,5
21	Roraima	47,7
22	<b>Maranhão</b>	<b>47,5</b>
23	Paraíba	47,5
24	Pará	47,1
25	Amazonas	45,0
26	Sergipe	44,2
27	Piauí	42,0

**Pessoas ocupadas, no ano de 2018, em estabelecimentos do próprio empreendimento, exclusive os empregados no setor público e os trabalhadores domésticos no trabalho principal.**

1	Rondônia	27,5
2	Piauí	24,3
3	Tocantins	23,2
4	Mato Grosso	19,6
5	Amazonas	18,2
6	Maranhão	17,7
7	Bahia	17,7
8	Acre	17,1
9	Espírito Santo	16,9
10	Pará	16,2
11	Sergipe	16,1
12	Mato Grosso do Sul	15,8
13	Paraíba	15,4
14	Minas Gerais	14,8
15	Alagoas	14,0
16	Ceará	13,9
17	Rio Grande do Sul	13,5
18	Paraná	12,6
19	Roraima	12,2
20	Goiás	11,6
21	Pernambuco	10,9
	Brasil	10,7
22	Santa Catarina	10,4
23	Rio Grande do Norte	10,2
24	Amapá	10,0
25	São Paulo	3,3
26	Distrito Federal	2,9
27	Rio de Janeiro	1,4

**Percentual de pessoas ocupadas, no ano de 2018, em fazenda, sítio, granja, chácara etc., excetuando os empregados do setor público e trabalhadores domésticos no trabalho principal**

**Acompanhe o IBGE nas  
redes sociais!**

 /ibgecomunica

 /ibgeoficial

 /ibgeoficial

 /ibgeoficial

**Nosso trabalho é transformar dados  
em informação.**

**Informação que vai gerar  
conhecimento.**

**[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)**

**[ibge@ibge.gov.br](mailto:ibge@ibge.gov.br)**

**0800 7218181**

**Supervisão de Disseminação de Informações da Unidade Estadual do IBGE no Maranhão: 32213720**